

APRENDER PARA O BEM ESTAR



Adelinda Araújo Candeias
Escola de Ciências Sociais – Departamento de Psicologia
Universidade de Évora
aac@uevora.pt

Aprender para o Bem Estar?

- A educação
- A saúde
- A segurança social
- A economia
- Não poderão sobreviver (dentro dos padrões actuais) se não adoptarmos modelos de funcionamento mais sustentáveis, saudáveis e de Bem Estar.

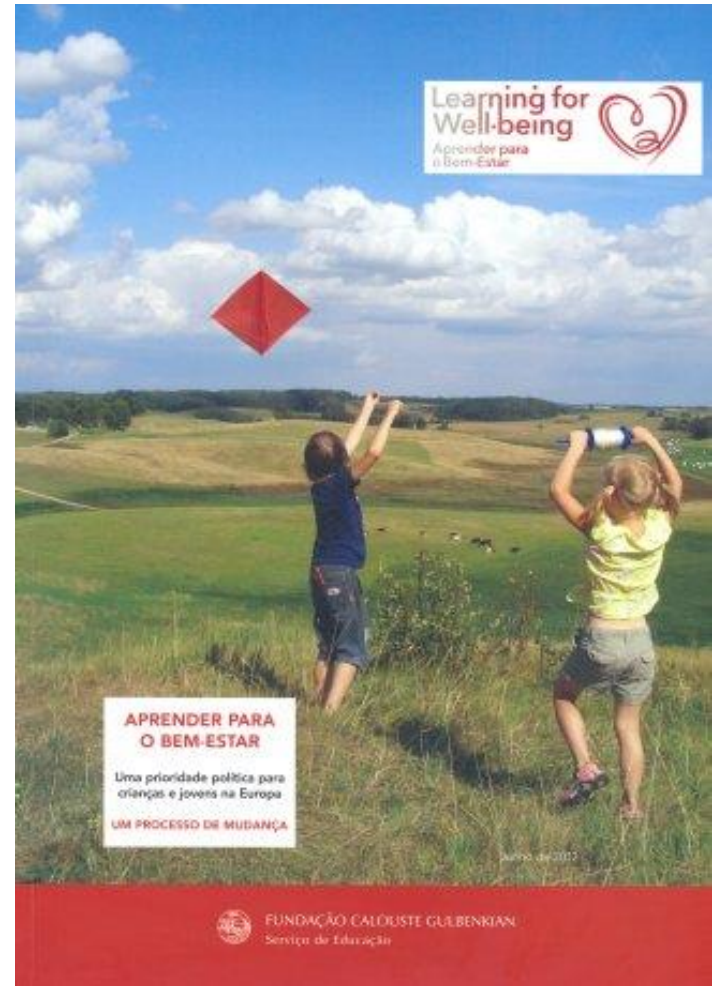


Aprender para o Bem Estar?

- O Bem estar de crianças e jovens é uma dimensão crucial do desenvolvimento sustentável e da resiliência pessoal e social.
- O futuro de todos nós depende desse reconhecimento.
- As crianças e os jovens têm uma representação política/institucional fraca ou inexistente. Estão excluídos em quase todos os processos relativos à tomada de decisão sobre a sua educação e bem-estar.

Ver: <http://www.learningforwellbeing.org/>
Livro traduzido e editado pela Fundação Calouste Gulbenkian

14-10-2018



INDICADORES DE ALERTA

- **Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)**
- **Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)**
- **Taxa de absentismo dos professores por atestado médico (%)**

- **Outros indicadores:**
 - **Problemas de saúde infantil: hiperatividade, diabetes, obesidade, subnutrição, comportamentos anti-sociais, bullying, dificuldades de aprendizagem**

 - **Problemas de saúde do professor: stresse, burnout, absentismo, mobbing, assédio moral**

Metade dos professores com atestado médico em 2012

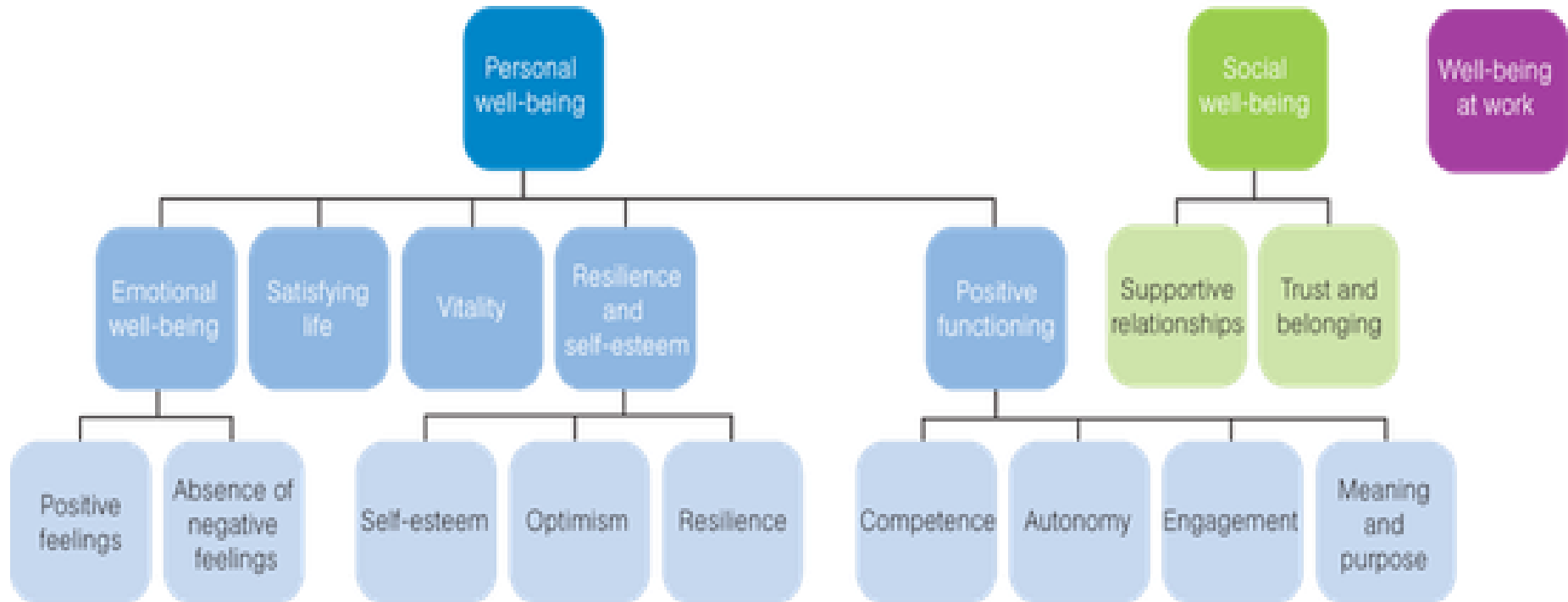
Cerca de 58 mil dos 120 mil professores portugueses esteve pelo menos uma vez em casa, no ano passado, graças a atestado médico. O número do Ministério da

Educação, citado pelo Diário de Notícias (DN), “parece exorbitante”, mas “é compreensível se contextualizarmos”, diz o responsável da Federação Nacional da

Educação (FNE) que lida com as baixas.

In, <http://www.noticiasaoiminuto.com/pais/60848/metade-dos-professores-com-atestado-m%C3%A9dico-em-2012>

Aprender para o Bem Estar?



APRENDER PARA O BEM-ESTAR

(Kickbusch, 2012)

- Coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem e responsabiliza os diversos actores (lideres escolares, docentes e paradocentes, famílias, autarquias e outros parceiros da comunidade) pelo processo de aprendizagem e pelo seu sucesso.

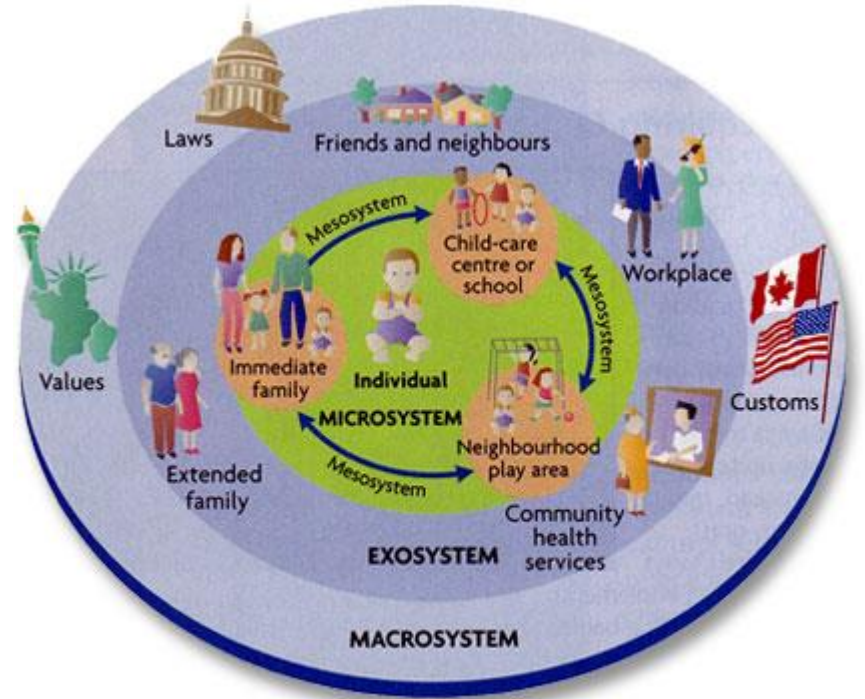


Figure 1. Bronfenbrenner's ecological systems theory (in Berk & Roberts, 2009, p. 28)

Modelos inspiradores

Escola Ritaharjun Yhtenaisperuskoulu (Oulu, Finlândia)

iTEC; European Schoolnet; Future Classroom

Programa de Educação Responsável (Fundación Botín, Santander, Espanha) - <http://www.fundacionbotin.org/>

Smart School/Smart Classroom (Samsung)

Academia ESSA - <http://www.essaacademy.org/>

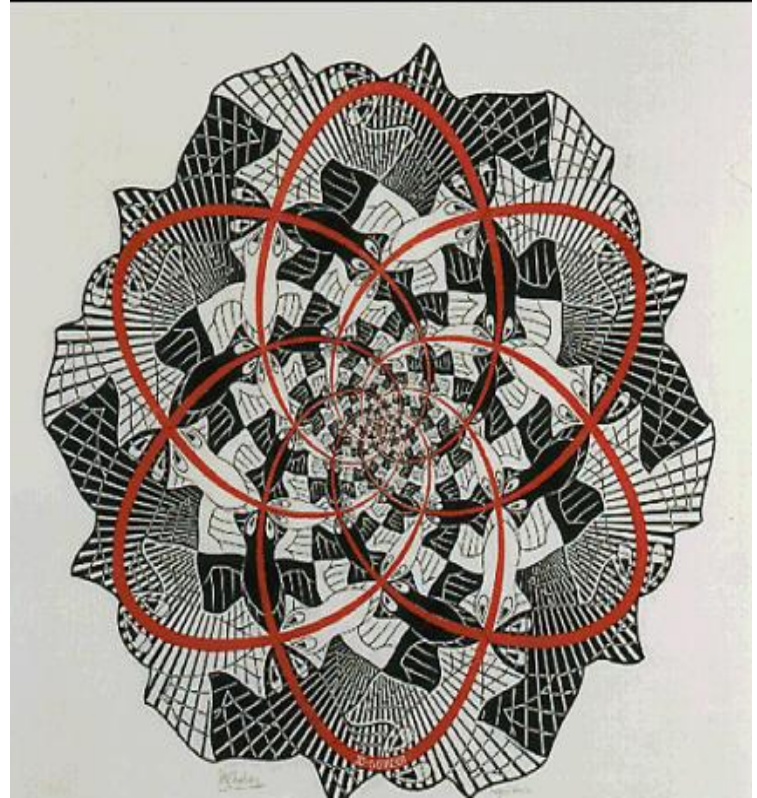
ABORDAGEM AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- 1) A aquisição de competências ocorre em **espaço aberto** (dentro e fora da sala de aula) **capacitando os alunos perante os desafios da sociedade do conhecimento e da informação que se deseja sustentável e inclusiva;**
- 2) O regime de aprendizagem requer um quadro de novas atribuições e faz recair sobre os pais, escolas, professores e comunidades a **responsabilidade** pela educação e aprendizagem da criança de modo mais **sustentável e inclusivo;**
- 3) Aprendizagem de investigação tendo como referência a **aprendizagem baseada em problemas e projetos;**
- 4) Abordagem da **aprendizagem a partir do meio e mundos circundantes** (baseada em experiências e vivências reais) e do **currículo;**
- 5) Recurso a **tecnologias modernas**, explorando recursos computacionais como redes e plataformas digitais de informação e comunicação de última geração e ambientes de aprendizagem

Conhecimento, Competência e Aprendizagem *do paradigma estático ao dinâmico*

... podem ser considerados como “a dynamic condition that modifies itself and can be modified, can be changed...if a condition exists which may affect the state, such as a particular event or intervention, we may witness a more or less significant change in the state”

(Sternberg & Grigorenko, 2002).



Aprendizagem e Desenvolvimento são processos dinâmicos

- **modelos educacionais** que promovam o desenvolvimento do potencial dos alunos e a emergência de padrões de excelência (Sternberg, 2008);
- enfatiza um processo educativo direccionado para o ensino de todos os alunos que se tornarão cidadãos activos e participativos num mundo em constante mudança.
- os resultados do processo educativo não são um objectivo em si, mas uma consequência do mesmo.
- as instituições educativas deverão preocupar-se com o processo educativo em vez de se concentrarem nos resultados.
- Numa palavra: ***The other three R's: Reasoning, resilience, and responsibility***

Os outros 3 R's necessários para o séc. XXI

Este modelo assenta em três pilares essenciais:

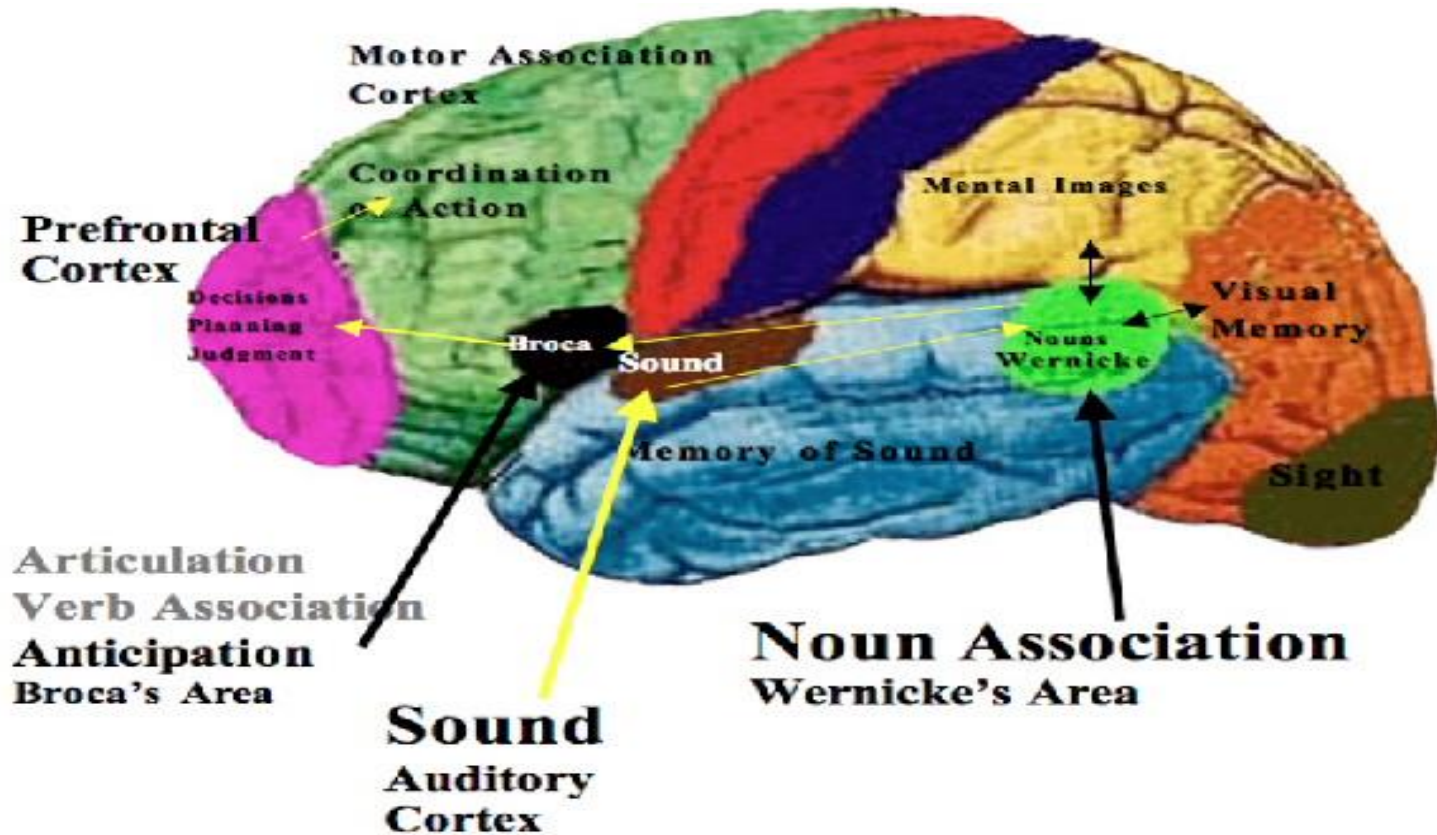
- o raciocínio,
- a resiliência,
- a responsabilidade;

em complemento aos três pilares mais tradicionais:

- a leitura,
- a escrita,
- a matemática.

(tal como foi proposto, em 2006, por Sternberg e Subotnik na obra *Optimizing student success in schools with the other three R's: Reasoning, resilience, and responsibility*)

Educar para o desenvolvimento dos 3R's implica olhar para o potencial desenvolvimento neuropsicológico do cérebro e dos talentos humanos como propõe Howard Gardner



Love: singing, whistling, humming, tapping feet and hands, listening

Need: sing-along time, trips to concerts, music playing at home and school, musical instruments



MUSICAL

Logical-Mathematical

Love: experimenting, questioning, figuring out puzzles, calculating



Need: things to explore and think about, science materials, manipulative, trips to the planetarium and science museum



Intrapersonal

Love: setting goals, meditating, dreaming, being quiet

Need: secret places, time alone, self paced projects, choices

BODILY-KINESTHETIC

Need: role play, drama, movement, things to build, sports and physical games, tactile experiences, hands-on learning



Love: dancing, running, jumping, building, touching, gesturing

Spatial

Love: designing, drawing, visualizing, doodling



Need: art, LEGOs, video, movies, slides, imagination games, mazes, puzzles, illustrated books, trips to art museums

MULTIPLE INTELLIGENCES

developed by:
DR. HOWARD GARDNER

Linguistic

Love: reading, writing, telling stories, playing word games

Need: books, tapes, writing tools, paper diaries, dialogues, discussion, debate stories



Interpersonal

Love: reading, organizing, relating, manipulating, mediating

Need: friends, group games, social gatherings, community events, clubs, mentors/apprenticeships



Learning Styles

Visual



* You prefer using pictures, images, and spatial understanding.

Musical/Auditory



* You prefer using sound and music.

Verbal



* You prefer using words, both in speech and writing.

Physical/Kinesthetic



* You prefer using your body, hands and sense of touch.

Logical/Mathematical



* You prefer using logic, reasoning and systems.

Social



* You prefer to learn in groups or with other people.

Solitary



* You prefer to work alone and use self-study.

**What is
your
learning
style?**

A nossa experiência

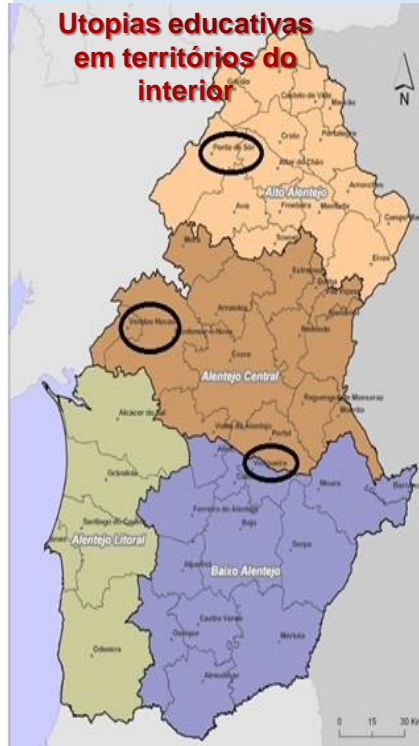


<https://www.youtube.com/watch?v=A00W2SKz06E>

Promoção de Mudanças na Aprendizagem

Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI

José Verdasca, Adelinda Candeias, José Ramos, Ana Cristóvão, Ricardo Monginho e Gonçalo Espadeiro : : : Universidade de Évora (2014-2015 a 2017-2018)



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



ciep ue



PMA – CEAG XXI



Contexto

Escolas	3
Turmas	7
Total de alunos envolvidos	147
Anos de escolaridade	Do 3º ao 6º
Idades	8 - 11/12
Meios abrangidos	Rural e Urban
Duração	2014 - 2018

Componente de Desenvolvimento Emotional Social e Criatividade



Promove uma cultura de aprender para o bem-estar



- ▶ Emotional Literacy Program (ELP)
- ▶ FLOW Program

Tipo de Intervenção

- **Intervenção direta**

Professores

- **Intervenção indireta**

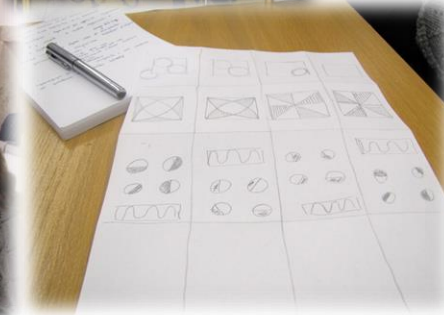
Professores – Alunos

Professores – Família

Alunos - Família

Formação de professores

- Parte da experiência... de formandos e formadores...
- Questiona, problematiza, procura novas ideias...
- Deconstrução para encontrar novas possibilidades...
- Usa diversas linguagens...
- Procura as linguagens básicas como forma de pensar sobre a educação e a aprendizagem...
- Formadores do mundo da educação, tecnologia, artes, ciência, ...



Práticas docentes mediadoras

- Alunos
- Famílias



- Rend. Esc.
- 100%